



FACULDADE MAUÁ DE BRASÍLIA  
BACHAREL EM ENFERMAGEM

THAIS BRAGA MACEDO

**A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ADEQUADO  
EM PACIENTES GESTANTES COM VDRL POSITIVO PARA A  
PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA**

BRASÍLIA - DF  
2021

THAIS BRAGA MACEDO

**A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ADEQUADO  
EM PACIENTES GESTANTE COM VDRL POSITIVO PARA A  
PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA**

Projeto de Pesquisa, apresentado como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem, pela Faculdade Mauá de Brasília.

BRASILIA – DF  
2021

## SUMÁRIO

<u>1. Lista de tabelas.....</u>	<u>3</u>
	<u>4</u>
	<u>5</u>
	<u>6</u>
	<u>7</u>
	<u>7</u>
	<u>8</u>
	<u>9</u>

Tabela formatada

<u>Lista de tabelas.....</u>	<u>3</u>
<u>Lista de abreviaturas e siglas.....</u>	<u>4</u>
<u>1. Introdução.....</u>	<u>5</u>
<u>1. Introdução.....</u>	<u>6</u>
<u>2. Problemática e justificativa.....</u>	<u>7</u>
<u>3. Objetivo.....</u>	<u>8</u>
<u>3.1. Objetivo geral.....</u>	<u>8</u>
<u>3.2. Objetivo específico.....</u>	<u>8</u>
<u>4. Metodologia.....</u>	<u>9</u>
<u>5. Cronograma de execução.....</u>	<u>10</u>

Tabela formatada

<u>1. Lista de tabelas.....</u>	<u>3</u>
<u>2. Lista de Abreviaturas e siglas.....</u>	<u>4</u>
<u>3. Introdução.....</u>	<u>5</u>
<u>4. Problemática e justificativa.....</u>	<u>6</u>
<u>5. Objetivo geral.....</u>	<u>7</u>
<u>5.1. Objetivo específico.....</u>	<u>7</u>
<u>6. Metodologia.....</u>	<u>8</u>
<u>7. Cronograma de execução.....</u>	<u>9</u>
<u>7. Cronograma de execução.....</u>	<u>10</u>

Formatado: Recuo: Primeira linha: 1,27 cm



LISTA DE TABELAS

Tabela1. Cronograma de atividades.....9  
~~Tabela1. Cronograma de atividades.....10~~

|

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IST- Infecção Sexualmente Transmissível

VDRL- Venereal Disease Research Laboratory

SC- Sífilis Congênita



13.

### 3-INTRODUÇÃO

A gestação é uma das fases mais importantes na vida da mulher, causando uma série de mudanças no organismo, tanto hormonais quanto psicológicas, sendo assim de extrema importância o início imediato do pré-natal para um acompanhamento adequado (Nesi *et al.*, 2020).

Formatado: Fonte: Itálico

Durante a gestação deve-se considerar os riscos das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) no curso da gravidez, tanto para a mãe quanto para o feto (COSTA *et al.* 2010).

Dentre as ISTs, a Sífilis ganha destaque por apresentar transmissão vertical e muitas vezes ser negligenciada durante o pré-natal - é uma (ST) que também pode ser transmitida de forma vertical durante a gestação. (AVALLEIRA *et al.*, 2016).

Comentado [UdM01]: Coloque por extenso primeiro

Formatado: Fonte: Itálico

Conhecido desde o século XV e tendo um tratamento eficaz desde 1943, a Sífilis continua sendo um problema de saúde pública (AVALLEIRA *et al.*, 2016). Suas vias de transmissão são por relações sexuais e a (AVALLEIRA *et al.*, 2016).

Formatado: Fonte: Itálico

Suas vias de transmissão são por relações sexuais e a transmissão vertical durante a gestação e durante o parto. Seus sintomas são caracterizados por três fases. A Sífilis primária tem como sintoma aparecimento de uma ferida que não dói e não coça, e costuma desaparecer sozinha. A Sífilis secundária aparece entre seis semanas e seis meses após o desaparecimento da cicatrização da ferida da Sífilis primária, tem como sintomas manchas que aparecem pelo corpo, principalmente a palma das mãos e plantas dos pés, também é comum cefaleia, hipertermia e astenia, podendo desaparecer semanas depois. A sífilis terciária pode se manifestar de 1 a 40 anos após a exposição ao patógeno, sendo a fase mais agressiva pois pode afetar os tecidos ósseos, cardiovasculares, e neurológico e conseqüentemente levando a óbito (BRASIL,2021).

Atualmente cerca de 2 milhões de gestantes são infectadas no mundo. Sendo que a maioria não realiza o teste e as que fazem e recebem o diagnóstico não aderem ou

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm

não recebem o tratamento adequado. (Nonato *et al.* 2015). Em 2016 a SC foi responsável por 200.000 óbitos perinatais (NUNES *et al.* 2021)

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Fonte: Itálico

Cerca de 50% das gestantes com o VDRL positivo que não recebem tratamento podem transmitir a doença ao feto. Os mesmos poderão apresentar consequências como morte fetal, morte neonatal, prematuridade, baixo peso ao nascer ou infecção congênita (Nonato *et al.* 2015).

Formatado: Fonte: Itálico

O Enfermeiro da atenção básica tem um papel extremamente importante para a prevenção da Sífilis Congênita (SC), sendo ele responsável por fazer os testes o mais precoce possível das gestantes no pré-natal (Oliveira 2011).

## 24. PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

### Problemática

A SC está diretamente ligada a um pré-natal inadequado muitas vezes negligenciado pelos profissionais de saúde, e as vezes inacessível para o paciente. Além disso, também está relacionada ao fato de que muitas gestantes e seus parceiros positivados para o VDRL não fazem o tratamento de forma correta (Magalhães *et al.* 2013). Diante disso, mesmo sendo altamente prevenível, os casos continuam aumentando, e cabe ao enfermeiro na atenção primária realizar os testes adequados, bem como orientar a paciente, afim de evitar a transmissão e o progresso da SC (Oliveira, 2011).

### Justificativa

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm

Formatado: Fonte: Itálico

35.

## OBJETIVO

### 3.1 Objetivo geral

Identificar as principais causas do diagnóstico tardio e da não aderência ao tratamento em casos positivos de VDRL.

### 3.2 Objetivos específicos

1. Conceituar Sífilis Congênita e suas consequências;
2. Destacar a importância do pré-natal;
2. Descrever/ Destacar a importância do pré-natal/ pré-natal adequado;
3. Conceituar IST's;
4. Conceituar Sífilis Congênita e suas consequências;
3. Identificar os impactos da falta do tratamento adequado para a SC.
5. Descrever a conduta apropriada do enfermeiro em relação ao diagnóstico e tratamento.

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm, Primeira linha: 1,27 cm

Formatado: Recuo: Primeira linha: 1,27 cm

Comentado [UdM03]: Você fez isso na introdução

Formatado: Recuo: À esquerda: 0 cm



---

#### 46. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, com dados levantados em bases eletrônicas de artigos científicos como Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed.

Os critérios de seleção são artigos publicados entre 2007 e 2020, utilizando os seguintes descritores: gestação, sífilis congênita, infecção sexualmente transmissível e pré-natal.

---

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm

## 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	2021											
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
1. REFERENCIAL TEÓRICO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2. ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA	X											
2.1 Escolha do tema		X										
2.2 Delineamento da problemática e justificativa		X										
2.3 Definição dos objetivos		X										
2.4 Delineamento da metodologia			X									
2.5 Elaboração dos demais elementos textuais			X									
2.6 Formatação e revisão			X									
2.7 Submissão para a pré-banca				X								
2.8 Defesa para a pré-banca				X								
2.9 Correção pós avaliação				X								
3. EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA					X	X	X	X				
3.1 Coleta de dados					X	X						
3.2 Análise dos dados					X	X						
3.3 Elaboração do texto					X	X	X	X				
3.4 Formatação e revisão final do TCC								X				
3.5 Submissão para a banca avaliadora											X	
3.6 Defesa											X	
3.7 Correção pós avaliação												X
3.8 Submissão do artigo em periódico científico												X

|



**Formatado:** Centralizado, Recuo: À esquerda: 14,64 cm

**Formatado:** Fonte: (Padrão) Cambria, Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Normal, Centralizado, Recuo: À esquerda: 14,64 cm, Primeira linha: 1,27 cm, Espaçamento entre linhas: simples, Borda: Superior: (Sem borda), Inferior: (Sem borda), Esquerda: (Sem borda), Direita: (Sem borda), Entre: (Sem borda)

Formatado: Centralizado				24	2022					
Tabela formatada				UT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
1.	REI	Formatado: Centralizado		*	*	**	**	**	**	**
2.	PROJETO DE PESQUISA									
2.	Formatado: Centralizado									
2.	problemática e justificativa									
2-3-1	Formatado: Centralizado									
2.	Formatado: Centralizado									
	Formatado: Centralizado									
2-5-E	Formatado: Centralizado									
	Formatado: Centralizado									
	Formatado: Centralizado									
2-6	Formatado: Centralizado									
2-7	Formatado: Centralizado									
	Formatado: Centralizado									
	Formatado: Centralizado									
2-8-D	Formatado: Centralizado									
	Formatado: Centralizado									
2-9-G	Formatado: Centralizado									
	Formatado: Centralizado									
2-10-H	Formatado: Centralizado									
	Formatado: Centralizado									
	Formatado: Centralizado									
3.	EXECUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA									
	3.1 Coleta de dados									
	3.2 Análise dos dados									
	3.3 Elaboração do texto							*		

<del>3.8.94</del> <b>Formatado:</b> Centralizado																					
<del>periódico científico</del>																					

**Formatado:** Centralizado

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVELLEIRA, João Carlos Regazzi; BOTTINO, Giuliana. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, [S.L.], v. 81, n. 2, p. 111-126, mar. 2006. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em

<https://www.scielo.br/abd/a/tSqK6nzB8v5zJjSQcfWSkPL/?lang=p> Acesso em 19 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Disponível em < <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/infecoes-sexualmente-transmissiveis/sifilis> > Acesso em 13 nov. 2021

MAGALHÃES, Daniela Mendes dos Santos; KAWAGUCHI, Inês Aparecida Laudares; DIAS, Adriano; CALDERON, Iracema de Mattos Paranhos. Sífilis materna e congênita: ainda um desafio. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 29, n. 6, p. 1109-1120, jun. 2013. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em <https://www.scielo.br/j/csp/a/WM4wjfcJBy9Yb4FTvjhvCDz/?lang=pt> > Acesso em 19 set 2021.

NESI, Adriana Nunes; GRAF, Magali Maria Tagliari; MORAES, Nayara Alano. ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTES COM SÍFILIS. **Unifacvest**, Lages SC, v. 1, n. 1, p. 1-10, jan. 2020. Disponível em: [https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/9ca5f-nesi,-adriana-nunes.-assistencia-do-enfermeiro-a-gestantes-com-sifilis.-enfermagem.-lages\\_-unifacvest,-2020-01\\_.pdf](https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/9ca5f-nesi,-adriana-nunes.-assistencia-do-enfermeiro-a-gestantes-com-sifilis.-enfermagem.-lages_-unifacvest,-2020-01_.pdf). Acesso em: 19 set. 2021.

NESI, Adriana Nunes *et al.* ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTES COM SÍFILIS. **UNIFACVEST**, Santa Catarina, v. 1, p.1-10, jan. 2020. Disponível em:< [https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/9ca5f-nesi,-adriana-nunes.-assistencia-do-enfermeiro-a-gestantes-com-sifilis.-enfermagem.-lages\\_-unifacvest,-2020-01\\_.pdf](https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/9ca5f-nesi,-adriana-nunes.-assistencia-do-enfermeiro-a-gestantes-com-sifilis.-enfermagem.-lages_-unifacvest,-2020-01_.pdf) >. Acesso em 19 set. 2021

AVARELLA, João Carlos Regazzi; BOTTINO, Giuliana. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. **SCIELO**, Rio de Janeiro, Maio 2006. Disponível em <<https://www.scielo.br/abd/a/tSqK6nzB8v5zJjSQcfWSkPL/?lang=p>> Acesso em 19 set. 2021.

NONATO, Solange Maria; MELO, Ana Paula Souto; GUIMARÃES, Mark Drew Crosland. Sífilis na gestação e fatores associados à sífilis congênita em Belo Horizonte-MG, 2010-2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 24, n. 4, p. 681-694, out. 2015. FapUNIFESP (SciELO). NONATO, Solange Maria *et al.* Sífilis na gestação e fatores associados à sífilis congênita em Belo Horizonte - MG, 2010-2013, **SCIELO**, Belo Horizonte, Agosto 2015. Disponível em

Formatado: À esquerda

Comentado [UdMO4]: Se atente à formatação

Comentado [VC5R4]:

Formatado: Fonte pará. padrão, Fonte: (Padrão) Cambria, Cor da fonte: Preto

Formatado: À esquerda

Formatado: Fonte pará. padrão, Fonte: (Padrão) Cambria, Cor da fonte: Preto

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Fonte: Não Negrito

Formatado: Fonte: Não Negrito

<[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742015000400010](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742015000400010)> Acesso em 19 set 2021.

[NUNES, Patrícia Silva; GUIMARÃES, Rafael Alves; ROSADO, Luiza Emylce Pelá; MARINHO, Tamiris Augusto; AQUINO, Érika Carvalho de; TURCHI, Marília Dalva. Tendência temporal e distribuição espacial da sífilis gestacional e congênita em Goiás, 2007-2017: um estudo ecológico. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Goiás, v. 30, n. 1, pág. 1-30, 22 jan. 2021. FapUNIFESP \(SciELO\). Disponível em 13 nov 2021.](#)

Formatado: Português (Portugal)

OLIVEIRA, Laila Petrusca Novaes. SÍFILIS ADQUIRIDA E CONGÊNITA. **BIBLIOTECA ATUALIZA**, Salvador, 2011 Disponível em <<https://bibliotecaatualiza.com.br/arquivotcc/AC/OLIVEIRA-laila-petrusca-novaes.pdf>> Acesso em 19 set 2021.